

Dra. Carla Góes Sallet

Mãe...?
e agora!



Ediouro

Resumo de Paulo Leminski. O Bandido Que Sabia Latim

Caetano Veloso dizia que "Leminski tem um clima/mistura de concretismo com beatnik". Para Augusto de Campos "foi o maior poeta brasileiro de sua geração". Em versos, se auto-definiu: o paulolemski/ é um cachorro louco/ que deve ser morto/ a pau e pedra/ a fogo e a pique/ senão é bem capaz/ o filhodaputa/ de fazer chover/ em nosso piquenique.

Paulo Leminski foi uma inesquecível tempestade na cena cultural brasileira, antes de morrer aos 44 anos, em 1989, no auge do sucesso, como um mito. O poeta marginal de Curitiba chegou aos anos 80 fixando sua marca em trabalhos assinados na Veja, Folha de S.Paulo e na televisão, no Jornal de Vanguarda, enquanto encantava com suas impecáveis traduções de John Fante, Alfred Jarry, Yukio Mishima e Samuel Beckett.

O Bandido Que Sabia Latim resgata a vida deste artista que foi hippie; professor de judô, História e redação; publicitário; inveterado conquistador e bebedor de vodca; marido de Alice Ruiz; gênio e doido; ídolo e mestre que deixou muita poesia e saudade para gerações de leitores.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)